



17^o CONGRESSO
BRASILEIRO DE
GASTROENTEROLOGIA
PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Da Enterocolite Induzida Por Proteína Alimentar De Apresentação Aguda Associada A Metahemoglobinemia Em Lactente.

Autores: ANA CRISTINA VIEIRA DE MELO 1, THALITA MAYARA XAVIER DE OLIVEIRA 1, Mayara ALVES MAIA 1, MARIA KATARINE ALMEIDA ALVES 1, JUSSARA MELO DE CERQUEIRA MAIA 1, MARIA IZABELLA DIAS QUIRINO DE MOURA CARTAXO 1, VALERIA BORGES LIMA GOUVEIA COSTA 1, Agenor Medeiros da Rocha Neto 1, Jéssica Selenia Ferreira Monteiro 1, DANIELE DA SILVA MACÊDO 1, GUSTAVO ALBERTO ARAÚJO PAIVA 1, NILVAN BERNADINO DA SILVA 1, KARLA CRISTINA FRANCO GUIMARÃES NUNES 1, EDUARDO JUDENE DA SILVA PEREIRA 1

Resumo: Resumo Objetivo(s) Síndrome da enterocolite induzida por proteína alimentar é uma reação alérgica não-IgE mediada, cujos alimentos mais envolvidos em menores de 6 meses são o leite de vaca e soja. Na forma aguda pode evoluir com choque e metahemoglobinemia, necessitando de manejo clínico e nutricional adequados visando evolução favorável. Método Análise retrospectiva de prontuário. Resultados Lactente com 1 mês e 10 dias de vida, masculino, admitido em UTI Pediátrica devido a diarreia aquosa profusa, vômitos e letargia 2 horas após ingestão de leite de vaca integral. Apresentava desidratação grave com choque, acidose metabólica, desconforto respiratório e cianose. Recebeu expansão de volume e necessitou de ventilação mecânica por 2 dias. Após estabilização hemodinâmica, permaneceu com cianose fixa, mantendo diarreia. Radiografia de tórax e ecocardiograma afastaram causas cardiopulmonares. Gasometria arterial na evolução evidenciou níveis de metahemoglobina de 37,9%, sendo transferido para UTI de referência para investigação e terapêutica adequadas. Nessa admissão, exames laboratoriais evidenciaram: HT 27,7%; HB 9,4 mg/dL; Leucócitos 10170mg/dL; Plaquetas 244000; PCR 16,81; Gasometria: PH = 7,3; PaO₂ 89,8; PCO₂ 36,5; Sat O₂ 96,6; HCO₃ 20,8; BE -3,5; culturas negativas. Nos antecedentes, permaneceu em aleitamento materno exclusivo até o 25º dia de vida, quando foram introduzidos fórmula infantil e leite de vaca integral. No plano terapêutico na UTIP, recebeu azul de metileno EV e iniciada fórmula de aminoácidos, com resolução da diarreia e normalização das alterações laboratoriais. No seguimento ambulatorial, apresentou recorrência de diarreia após ingestão acidental de proteína do leite de vaca, necessitando de nova internação, confirmando o alérgeno envolvido Conclusão(ões) Nas emergências e UTIs pediátricas, Síndrome da enterocolite induzida por proteína do leite de vaca deve fazer parte do diagnóstico diferencial de lactentes com desmame precoce que apresentam choque por vômitos e diarreia. Ressalta-se a importância do aleitamento materno na prevenção de alergia alimentar na infância.